



BENEFÍCIOS DO CANTO CORAL E A NOVA PROPOSTA DE CANTO COLETIVO NO AP

O CORAL DO AP INICIA UMA NOVA FASE, COM PROPOSTA DE CANTO COLETIVO VOLTADA A CONVIVÊNCIA, CRIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE TODOS, COM OU SEM EXPERIÊNCIA

A nova proposta do canto coral parte de uma abordagem mais flexível e participativa, em que o grupo constrói junto a sonoridade e o repertório. "O canto coletivo é o mais bonito exercício de democracia e coletividade. Podemos cantar diversas melodias, em ritmos diferentes, e, mesmo assim, cantar a mesma música. Tem uma magia que acontece quando as vozes estão juntas, elas se ajudam", destaca Tarita de Souza, que está à frente da condução da turma.

A proposta ainda valoriza a diversidade de formas do canto em grupo, indo além do modelo tradicional de coral. Com uma trajetória marcada pelo canto coletivo

FOTOS: CLUBE AP
ILUSTRAÇÃO: FREEPIK

"Cantar faz muito bem para a alma. É uma sensação de conexão muito forte, como se o corpo virasse um instrumento de algo maior."

Roberta Rodrigues Alves, associada do AP

desde a formação, passando pela vivência em corais, regência e anos de atuação com diferentes grupos, a direção de Tarita parte de uma experiência ampla e integrada. A ideia é criar um ambiente em que os participantes possam experimentar, propor músicas e explorar a própria voz, em um processo criativo compartilhado, em que o grupo constrói a sonoridade e o repertório coletivamente.

Além do aspecto musical, os benefícios são amplos. A prática do canto atua diretamente no corpo e nas emoções, promovendo relaxamento, concentração e sensação de pertencimento. "Quando cantamos, ativamos a respiração, nos acalmamos e mudamos nosso estado de espírito. É comum ver uma turma chegar cansada e sair leve, sorrindo", comenta a educadora.

Essa percepção também aparece na experiência de quem já vivencia o canto em grupo. A associada Roberta Rodrigues Alves, que participa do projeto Canto

das Manas, conduzido por Tarita fora do AP, destaca o impacto no dia a dia: "Cantar faz muito bem para a alma. É uma sensação de conexão muito forte, como se o corpo virasse um instrumento de algo maior". Entusiasmada com a proposta de canto coletivo, ela fez questão de trazer a mãe e a tia, também associadas, para se matricularem na nova turma do Clube.

Segundo Roberta, esse formato é justamente o diferencial. "Não é um coral engessado. É um trabalho vivo, criativo, muito alegre. Tem movimento, tem escuta, tem troca. Você se sente parte de algo."

Com essa nova abordagem, o Coral do AP se consolida como um espaço de encontro e expressão, onde o mais importante não é a técnica, mas o desejo de cantar junto. Afinal, como resume a própria experiência de quem participa: é também um momento de troca e construção coletiva.